

Governos Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto (1889-1894)

Início da República foi marcado por crises políticas e econômicas

A República foi proclamada no Brasil no dia 15 de novembro de 1889, pondo fim a quase 70 anos de monarquia. A questão republicana, que só ganhou mais espaço nos anos imediatamente anteriores à mudança de regime, teve grande relação com o tema do abolicionismo.

A inclinação do imperador em direção ao fim da mão de obra escrava jogou os setores conservadores da sociedade, contrários à abolição, nos braços dos republicanos — adversários da monarquia. A República, portanto, nasceu com forte apoio conservador. Longe de ter um caráter popular e revolucionário, foi elitista e continuísta em vários sentidos.

DEODORO DA FONSECA, nosso primeiro presidente, não assumiu o cargo na condição de histórico defensor da República. Pelo contrário, mantinha boas relações com o regime monárquico e o imperador.

Mas as circunstâncias o haviam feito entrar em atrito com o Império. Não por ser republicano, mas, sim, por ser militar. E, quando a República passou a ser vista como a única alternativa para a questão militar, Deodoro, apoiado pelos republicanos (que buscavam aproximar-se de um líder de prestígio entre os militares), decidiu-se pelo novo regime.

Governo provisório

A Proclamação da República exigiu a reorganização do poder e da estrutura governamental, de modo a adequá-los àquele novo momento. Porém, os conflitos envolvendo o Exército não haviam desaparecido com o Império. E um fator novo apareceu: toda manifestação passou a ser acusada de conspiratória e de estar ligada à restauração da monarquia — mesmo as que não tivesse absolutamente esse intento. Foi assim que Deodoro começou a apontar suas armas para a imprensa, acusando jornais de fazerem propaganda antirrepublicana. A censura foi instituída, mostrando a face autoritária do novo governo.

A mudança de regime também ocorreu num momento de crise econômica. Assim, as transformações políticas passaram a estar associadas à expectativa de solução dos problemas na economia. Rui Barbosa, primeiro ministro da Fazenda do período, lançou uma política econômica que ficaria conhecida como encilhamento.

Essa política, de incentivo à emissão de papel-moeda, a fim de equacionar a falta de dinheiro para pagar a massa de assalariados e, ao mesmo tempo, viabilizar o processo de industrialização, acabou levando o país a uma crise sem precedentes. Inflação, empresas quebradas, investidores falidos marcaram aquele momento.

Na esfera política, o presidente deu início aos preparativos para formular a primeira constituição republicana, com a formação do Congresso Nacional Constituinte, responsável por discutir e aprovar o projeto encaminhado pela comissão instituída pelo governo. O Congresso foi formado exatamente no primeiro aniversário da República, em 15 de novembro de 1890. Cerca de três meses depois, aprovou a nova constituição brasileira — a segunda de nossa história. No dia seguinte, 25 de fevereiro de 1891, Deodoro foi eleito e possessado presidente da República.

Eleição e renúncia de Deodoro

A confirmação do nome de Deodoro da Fonseca para presidente foi cercada de grande tensão. Com outros nomes de peso em jogo, como o do republicano histórico Prudente de Moraes, temia-se que uma derrota do marechal pudesse levá-lo a dar um golpe de estado e mesmo a restaurar a monarquia, da qual ele não era adversário adversário.

O período constitucional do governo Deodoro durou apenas 9 meses, sendo interrompido pela renúncia do presidente, em meio a uma crise política e econômica. Na economia, os efeitos do encilhamento comprometeram seriamente os apoios ao governo. Na política, fatos novos ocorreram.

Deodoro precisou escolher, nas províncias, que grupos políticos iria apoiar. Os preteridos pelo presidente logo se colocaram na oposição. Em 1891, apoiaram Floriano Peixoto para a Presidência. Mas, com a vitória de Deodoro, o marechal logo destituiu do poder as forças que lhe faziam oposição. No entanto, no Congresso Nacional a composição ainda era desfavorável. Ali Deodoro não tinha uma base sólida. Foi quando decidiu fechar o Congresso, em 3 de novembro de 1891. Vinte dias depois, pressionado pela Revolta da Armada, Deodoro da Fonseca renunciou, assumindo, em seu lugar, Floriano Peixoto.

Vice assume a Presidência

O governo de Floriano Peixoto não foi menos agitado que o de Deodoro, mas, em contraste com o anterior, o novo presidente conseguiu sufocar todos os focos de oposição — sendo, por isso, tido como o Consolidador da República. Segundo a Constituição de 1891, em caso de renúncia do presidente, antes de completados dois anos de mandato, novas eleições deveriam ser convocada pelo vice. Mas Floriano decidiu completar o quadriênio para o qual Deodoro havia sido eleito, o que provocou reações entre os militares. E a mais importante delas, sem dúvida, foi a segunda Revolta da Armada. O novo presidente também destituiu todos os governadores que apoiavam Deodoro da Fonseca. Essa medida foi especialmente polêmica no Rio Grande do Sul, onde uma grave crise política se instalou em razão da disputa pelo poder naquela província. Mais tarde, esses grupos protagonizariam a chamada Revolta Federalista, movimento que também foi sufocado por Floriano Peixoto.

Seu governo, assim, completou o primeiro quadriênio da República brasileira. Período conturbado política e economicamente, que derrubou o primeiro presidente e valeu ao segundo a alcunha de Marechal de Ferro, pela maneira tenaz com que reprimiu todos os focos de oposição a seu governo. Em 1894, Floriano transmitiu o cargo a Prudente de Moraes, republicano histórico e primeiro presidente civil do novo regime.

Início da República no Brasil (1889–1894)

Proclamação da República

- Aconteceu em **15 de novembro de 1889**
- **Fim da Monarquia** no Brasil
- Forte participação dos **militares**
- Pouca participação popular

Governo Deodoro da Fonseca

Primeiro presidente do Brasil

Principais acontecimentos:

- **Governo provisório** para organizar a República
- Criação da **Constituição de 1891**
- Política econômica chamada **Encilhamento** (Rui Barbosa)

Consequências do Encilhamento:

- **Inflação**
- **Falência de empresas**
- **Crise econômica**

Crise política:

- Conflitos com o **Congresso**
- **Fechamento do Congresso (1891)**
- **Revolta da Armada**
- **Renúncia de Deodoro**

Governo Floriano Peixoto

Vice-presidente que assumiu

Características:

- Conhecido como “**Marechal de Ferro**”
- Reprimiu revoltas e opositores

Principais conflitos:

- **Segunda Revolta da Armada**
- **Revolta Federalista** (principalmente no Rio Grande do Sul)

Resultado do Período

- Primeiros anos da República com **instabilidade política**
- **Crises econômicas**
- Consolidação do **regime republicano**

QUESTÕES PARA ESTUDO

- 1 - Explique o que foi a **Proclamação da República** e o que mudou na forma de governo do Brasil após esse acontecimento.
- 2 - Cite **duas características importantes do governo de Deodoro da Fonseca** e explique por que seu governo enfrentou dificuldades.
- 3 - O que foi o **Encilhamento** e quais foram suas principais consequências para a economia brasileira?
- 4 - Por que o governo de **Floriano Peixoto** recebeu muitas críticas mesmo após assumir a presidência?
- 5 - O início da República no Brasil foi um período de estabilidade ou de crises? Explique sua resposta, citando alguns exemplos.

VÍDEOS DE APOIO:

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA – RESUMO DESENHADO

CANAL YOUTUBE: HISTORIAR-TE

https://youtu.be/XT8KLGmjgaA?si=SM_43YQYdznQ4Wlp

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA/NERDOLOGIA

CANAL DO YOUTUBE: NERDOLOGIA

<https://youtu.be/4xSQkZ8jzeM?si=mM3WskmSoLVQPcR2>

RESUMO- A IMPRENSA NEGRA

CANAL DO YOUTUBE: Resumo Digital

https://youtu.be/qkYiV5rnj84?si=vlj_YbNnvCtfjq2o